

Primeiro manifesto do MDB foi lido em sessão do Senado em fevereiro de 1966

Por Adriano Ceolin, consultor da FUG

em 23 de fevereiro de 2026

Neste mês de fevereiro, completam-se seis décadas da leitura do primeiro manifesto de criação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O documento foi tornado público em sessão do Senado do dia 10 de fevereiro de 1966. A missão coube ao então senador Oscar Passos (Acre), que viria a ser o primeiro presidente nacional do MDB cuja data de fundação se consolidaria em 24 de março daquele ano.

Logo no início de seu discurso, Oscar Passos citou que o Brasil vivia uma “hora sombria da vida nacional”. “O MDB não pode calar seu mais veemente protesto contra a odiosa atitude daqueles que, arrimados no direito da força, buscam perpetuar-se no poder através de processos ética e juridicamente insustentáveis”, disse Passos, que protesta contra o “regime de exceção” instaurado em 1964.

Havia três meses a ditadura havia recrudescido com a edição do Ato Institucional número 2, que extinguiu os partidos políticos existentes. Essa medida foi tomada porque, na eleição estadual de outubro de 1965, a União Democrática Nacional (UDN), partido apoiador do regime, havia sofrido derrotas marcantes na Guanabara (hoje Rio) e em Minas Gerais – nos dois contra candidatos do Partido Social Democrático (PSD).

Partido de centro, o PSD tinha entre seus integrantes, por exemplo, os deputados Ulysses Guimarães (São Paulo) e Tancredo Neves (Minas Gerais). O PSD também era o partido do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que teve o mandato de senador cassado em junho de 1964, mesmo depois de ter votado no Colégio Eleitoral que elegeu o presidente Castelo Branco naquele ano.

No seu discurso, Oscar Passos faz menção às eleições estaduais realizadas, o que inclui a Guanabara e Minas Gerais, onde venceram, respectivamente, Negrão de Lima (PSD) e Israel Pinheiro (PSD). “Não pode o MDB entender, se não como um desafio à seriedade, à lógica e ao bom senso, que, tendo o governo feito realizar, mediante o voto popular,

[illegible]

